

### **Um Quadro de Arrependimento.**

Um pastor, quando era menino, fazia parte do coro infantil na igreja. Não participava por causa de devoção religiosa, mas porque seus pais o forçavam a fazê-lo. O coro lhe causava embaraço, visto que ele tinha de vestir uma capa branca e longa, com colarinho branco engomado e laço preto.

Outros meninos o chamavam de riquinho ou pequeno padre.

Cantavam uma vez a cada dois meses como parte do culto de adoração, mas o auge, para os meninos do coro, era quando cantavam o hino “Buscai ao Senhor”. Neste canto específico, o solista principal, um tenor do coro adulto, os ajudava. Ele ainda não era crente, mas esta canção era tão magnífica, que as palavras o impactavam.

O poder da Palavra de Deus estava em toda a canção, e, à medida que era cantada, a Palavra penetrava em sua alma e mente.

Isto aconteceu muitas décadas atrás, mas ainda podia lembrar-se da cena em que aquele homem cantava:

“Buscai ao Senhor, enquanto pode ser achado. Invocai-o enquanto está perto. Deixe o ímpio os seus pensamentos e o injusto, o seu caminho. Porque ele terá misericórdia. Ele terá misericórdia. Ele terá misericórdia e perdoará abundantemente”.

Estas palavras foram tiradas diretamente dos profetas (neste caso, Isaías 55), que eram profundamente preocupados com o verdadeiro arrependimento e seu lugar na vida do povo de Deus.

**Isaías 55:6-7 Buscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao SENHOR, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar.**

Já consideramos os rituais dos judeus no Antigo Testamento, que incluíam as práticas cultuais de jejuar, o dia do arrependimento, a mudança de vestes e canções de lamento.

Com o passar do tempo, para muitas pessoas, estas práticas e rituais se degeneraram em mero ritualismo.

Os adoradores apenas cumpriam mecanicamente os rituais de arrependimento, enquanto não tinham sinceridade genuína. Durante os séculos VIII e VII antes de Cristo, grandes profetas, como Amós, Jeremias, Isaías e Oseias, se dirigiram ao povo para lembrar-lhes que Deus exige tristeza santa e piedosa, que vem do coração.

A questão crucial era esta: o povo era chamado a rasgar o coração e não as vestes.

**Joel 2:13 Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao SENHOR, vosso Deus, porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal.**

Quando os profetas exortavam as pessoas desta maneira, não estavam se opondo à prática de rasgar as vestes, mas estavam dizendo que não basta alguém rasgar as vestes como um sinal de arrependimento; o coração precisa ser igualmente rasgado. (O batismo como expressão de nossa conversão).

Quando compreendemos que temos ofendido a Deus, devemos sentir esta ruptura de nossa alma.

Para que assimilamos esta abordagem dos profetas quanto ao arrependimento, consideremos o livro de Joel.

Este estudo focaliza o relacionamento entre os rituais de arrependimento e a realidade que os rituais tencionavam simbolizar.

No cap. 1, lemos que Joel convoca uma assembleia solene, para que as pessoas ouçam um anúncio da parte de Deus.

**Joel 1:1-4 Palavra do SENHOR que foi dirigida a Joel, filho de Petuel. Ouvi isto, vós, velhos, e escutai, todos os habitantes da terra: Aconteceu isto em vossos dias? Ou nos dias de vossos pais? Narrai isto a vossos filhos, e vossos filhos o façam a seus filhos, e os filhos destes, à outra geração. O que deixou o gafanhoto cortador, comeu-o o gafanhoto migrador; o que deixou o migrador, comeu-o o gafanhoto devorador; o que deixou o devorador, comeu-o o gafanhoto destruidor.**

Um julgamento severo caíra sobre o povo de Deus.

A terra fora destruída por seca e invasão de insetos, que consumiram as colheitas do povo.

Tudo isto é percebido pelo profeta como a mão de juízo de Deus sobre o povo, por causa de seu pecado.

**Joel 1:5 Ébrios, despertai-vos e chorai; uivai, todos os que bebeis vinho, por causa do mosto, porque está ele tirado da vossa boca.**

Até as colheitas das vinhas foram destruídas; e aqueles que dormiam o sono da embriaguez foram chamados a despertar e ver que o prazer que recebiam do fruto das vinhas acabara.

Joel está anunciando que chegara o dia de arrependimento.

**Joel 1:8 Lamenta com a virgem que, pelo marido da sua mocidade, está cingida de pano de saco.**

Para a maioria das mulheres, a escolha de uma veste de casamento é de importância suprema.

A noiva se tornará o centro da atenção, quando estiver andando pelo corredor para se casar legitimamente com seu noivo expectante.

Os presentes murmuram expressões de admiração quando contemplam a moça com o vestido mais excelente que ela jamais usará.

Aqui, o profeta Joel diz que Israel é como uma noiva que está adornada não com vestido belíssimo, mas com pano de saco. Imagine ir a um casamento em que a noiva entra usando um saco feio e desgastado, feito de juta.

Esta é a imagem que Joel usa para mostrar como o arrependimento deve ser demonstrado.

É um quadro impressionante de lamento, em lugar de regozijo.

**Joel 1:9-10 Cortada está da Casa do SENHOR a oferta de manjares e a libação; os sacerdotes, ministros do SENHOR, estão enlutados. O campo está assolado, e a terra, de luto, porque o cereal está destruído, a vide se secou, as olivas se murcharam.**

Na economia do antigo Israel, o óleo de oliva era muito importante. O profeta está dizendo: “Toda a economia nacional de Israel está em ruína. Tudo está seco. Envergonhem-se, agricultores. Lamentem, vinhateiros.

Lamentem pelo trigo e pela cevada, porque a safra no campo pereceu, e o regozijo desapareceu”.

**Joel 1:13 Cingi-vos de pano de saco e lamentai, sacerdotes; uivai, ministros do altar; vinde, ministros de meu Deus; passai a noite vestidos de panos de saco; porque da casa de vosso Deus foi cortada a oferta de manjares e a libação.**

Observe que a chamada ao arrependimento, neste tempo de calamidade nacional é dirigida aos sacerdotes.

Eram eles que levavam o peso da culpa nacional. Os profetas de Israel funcionavam como a consciência da nação; e a tarefa dos profetas de chamar os sacerdotes ao arrependimento era particularmente difícil.

Quando os sacerdotes se tornaram corruptos, a verdadeira piedade foi ocultada do povo. Em vez de educarem o povo na piedade, os falsos profetas e os sacerdotes corruptos tentavam agradar ao povo, em vez de ministrar-lhes. Em vez de exortarem às pessoas, eles as bajulavam.

Em lugar de chamarem o povo ao arrependimento quando pecavam, os sacerdotes faziam acordos com as pessoas, fazendo com que se sentissem bem, em vez de arriscarem ofendê-las.

Era uma religião do tipo “sinta-se bem”. (Semelhanças com hoje??).

Mas o profeta vem com a Palavra de Deus e diz aos sacerdotes: “Uivai, clamai e passai a noite vestidos de panos de saco”. **Joel 1:14 Promulgai um santo jejum, convocai uma assembléia solene, congregai os anciãos, todos os moradores desta terra, para a Casa do SENHOR, vosso Deus, e clamai ao SENHOR**

Todos estes são elementos dos rituais de arrependimento no Antigo Testamento.

**Joel 2:12-13 Ainda assim, agora mesmo, diz o SENHOR: Converti-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, com choro e com pranto. Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e converti-vos ao SENHOR, vosso Deus, porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal.**

O conceito central de arrependimento no Antigo Testamento pode ser resumido em uma palavra: conversão.

Esta palavra é ouvida frequentemente no linguajar que os cristãos usam hoje, sendo também o foco da chamada ao arrependimento.

Para que alguém se torne cristão, tem de acontecer algo pelo que a pessoa é mudada radicalmente.

Isto está ligado ao conceito da mudança de mente que não é meramente algo intelectual, mas a mudança de toda a vida. Para o profeta, o arrependimento não é meramente um ritual religioso, é algo integral à conversão da alma. Significa uma mudança de todo o ser de uma pessoa.

Na vida de toda pessoa há um ponto de mudança, um momento crucial que define nossa existência. Pode ser encontrar determinada pessoa, conseguir um trabalho específico ou sofrer um desastre específico.

Para a nação de Israel, esse ponto foi a sua fundação por parte de Deus. Deus outorgou ao povo sua identidade como seu povo escolhido, entrou em aliança com eles e lhes deu certos preceitos que deveriam ser seguidos.

O povo fez juramento de que seguiria a Deus, de que obedeceria seus mandamentos e o amaria de todo o coração.

**Josué 24:16-17 Então, respondeu o povo e disse: Longe de nós o abandonarmos o SENHOR para servirmos a**

**outros deuses; porque o SENHOR é o nosso Deus; ele é quem nos fez subir, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da servidão, quem fez estes grandes sinais aos nossos olhos e nos guardou por todo o caminho em que andamos e entre todos os povos pelo meio dos quais passamos.**

Entretanto, vez após vez, a nação se afastou do Senhor, e, por isso, os profetas vieram à nação e disseram: “Vocês têm de converter-se e retornar para o Senhor”.

**Josué 24:19-22 19 Então, Josué disse ao povo: Não podereis servir ao SENHOR, porquanto é Deus santo, Deus zeloso, que não perdoará a vossa transgressão nem os vossos pecados. Se deixardes o SENHOR e servirdes a deuses estranhos, então, se voltará, e vos fará mal, e vos consumirá, depois de vos ter feito bem. Então, disse o povo a Josué: Não; antes, serviremos ao SENHOR. Josué disse ao povo: Sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes o SENHOR para o servir. E disseram: Nós o somos.**

Antes de o pecado entrar no mundo, houve um tempo quando toda a raça humana estava representada por Adão.

Ele gozava de obediência diante de Deus e de perfeita comunhão com ele.

Perdemos o paraíso quando nos afastamos de Deus e cada pessoa passou a seguir seu próprio caminho.

Por isso, hoje, quando chamamos as pessoas à conversão, ainda é apropriado pensarmos na conversão em termos de “ir ao lar” – voltar para onde estávamos originalmente, na presença de Deus, em comunhão com Deus e em submissão a Deus. A chamada ao arrependimento é uma chamada a retornar, uma chamada a voltar para o lar.

Para aqueles que se acham convertidos e não o são, Deus fala também:

**Apocalipse 2:4-5 Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas.**

O ponto de mudança mais importante em minha vida foi a minha conversão; em minha vida não há outro acontecimento que teve um impacto tão radical em tudo que veio depois.

Toda a minha vida foi mudada e virada de cabeça para baixo.

Não, eu não me tornei perfeito e me liberei do pecado da noite para o dia.

Mas, nesta mudança da mente, a direção de minha vida foi alterada radicalmente.

Antes do arrependimento, a vida de uma pessoa se dirige para longe de Deus.

**Isaías 59:2 Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça.**

Depois do arrependimento, a vida de uma pessoa se dirige para perto de Deus.

**Atos 17:30 Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam.**

Quanto mais vivemos em impenitência e permanecemos num estado de não convertido, para tanto mais longe nos afastamos de Deus. A conversão não significa que saltamos de imediato do pecado para a perfeição, mas que nossa vida é mudada fundamentalmente.

- Santificação posicional;
  - A santificação posicional seria obtida quando se torna cristão. A pessoa entendendo-se pecadora pessoa aceita o sacrifício de Jesus como pagamento pelos seus pecados.
- Santificação progressiva;
  - Se a santificação “posicional” é um marco dramático na vida de qualquer um, ela por si só não garante uma transformação de vida. Somos sim nascidos de novo, contudo, não passamos de bebês e, como tais, precisamos crescer.
- Santificação definitiva.
  - Aqui reside um mistério. Essa parte da santificação será depois do fim dos tempos, quando teremos um corpo glorioso. A santificação definitiva será operada por Deus e nos permitirá viver com ele para sempre. Esta é nossa esperança.

Desde o momento da conversão, nossa vida se move numa direção diferente, em direção a Deus.

Pense nos momentos de mudança mais cruciais em sua vida.

- Quais foram esses momentos, as decisões ou os eventos que o afastaram de Deus?
- Quais desses momentos em sua vida o mudaram para melhor?
- Agora pergunte a si mesmo: você é uma pessoa convertida?
- Para onde você está indo? E
- m que direção você está se movendo?
- A sua vida precisa mudar?